

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Dezembro de 2018



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Construção encerrou 2018 com confiança elevada

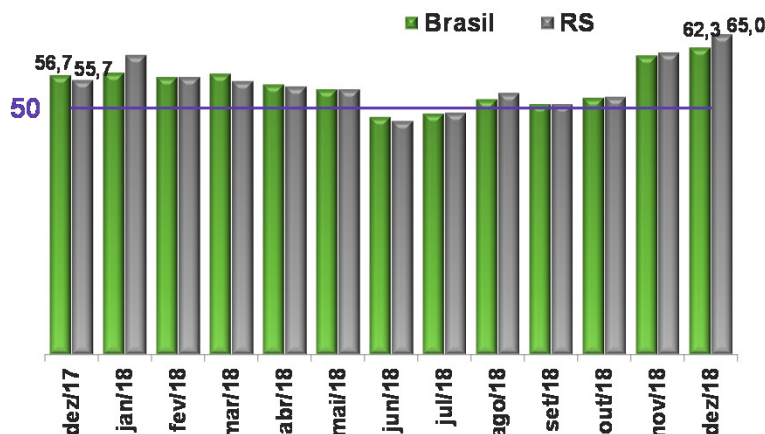
O Índice de Confiança do Empresário da Construção gaúcho (ICEI-Construção-RS) registrou 65,0 pontos em dezembro, 3,7 acima do registrado em novembro. De zero a 100 pontos, o índice acima de 50 revela confiança. Quanto maior, mais disseminada a confiança está entre os empresários. Nesse sentido, a confiança em dezembro de 2018 é bastante elevada: o índice ficou 13,1 pontos acima da média histórica, 11,4 acima da média do mês e no maior nível para dezembro em oito anos.

O Indicador de Condições Atuais avançou 0,8 ponto frente a novembro e registrou 54,0 pontos em dezembro, influenciado, principalmente pelo componente que avalia a percepção sobre a economia brasileira, que subiu de 52,8 para 56,0 pontos. Acima de 50, indica que as condições melhoraram nos últimos seis meses. O Índice de Condições Atuais das Empresas caiu 1 ponto, para 52,9, mas permaneceu no campo positivo.

O Indicador de Expectativa para os próximos seis meses cresceu 4,7 pontos ante novembro, alcançando 70,5 pontos no último mês do ano. Desde 2009, o empresário gaúcho não encerra o ano tão otimista. Os dois componentes – expectativas para a economia brasileira e para a própria empresa – cresceram ante novembro, mostrando patamares muito próximos: 70,4 e 70,6 pontos, respectivamente.

Os empresários brasileiros demonstraram confiança (62,3 pontos) um pouco menor que a dos gaúchos em dezembro. Reportam também condições atuais (50,6 pontos) não tão favoráveis e expectativas menos otimistas (68,2 pontos).

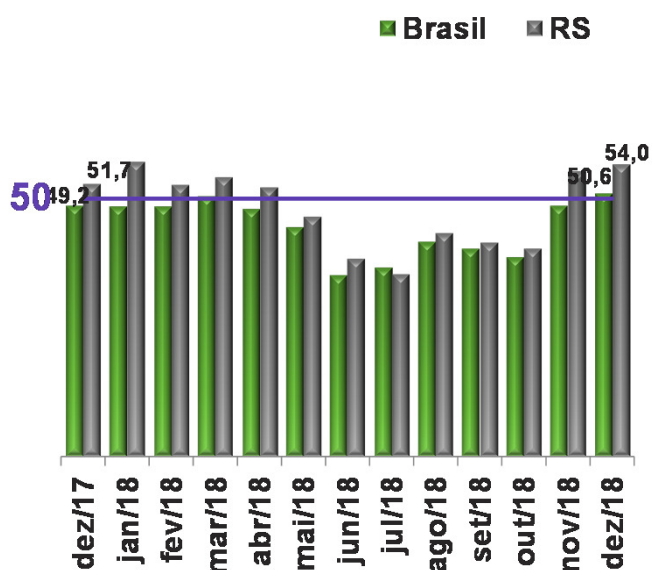
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

NOV/18 DEZ/18

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

52,8 **56,0** 40,5



Economia do Estado

47,9 **48,1** 39,0



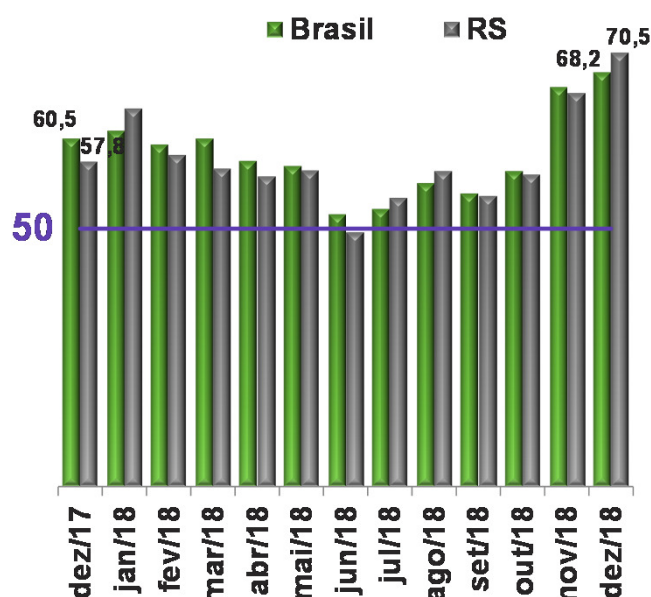
Empresa

53,9 **52,9** 46,7

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

NOV/18 DEZ/18

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

67,3 **70,4** 48,0



Economia do Estado

59,6 **58,0** 46,1



Empresa

66,0 **70,6** 58,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 58 empresas. No Brasil: 539 empresas.

Período de Coleta: 4 a 12 de dezembro de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>